



UMA HISTÓRIA DE AMOR À TERRA



O agricultor e avicultor Akashi Noguchi e seu filho Cláudio mostram que o segredo da produção rural é a dedicação ao trabalho.

Foi no dia 11 de setembro de 1959 que Akashi Noguchi chegou ao Brasil. Vindo do Japão, se instalou com seus pais e irmãos em Santo Amaro onde deu início a sua marcante trajetória como produtor rural. De origem nobre, nunca passou dificuldades, mas desde criança aprendeu a trabalhar de forma árdua e honesta na agricultura para ajudar no sustento da família.

No Japão, seu pai era proprietário de terra e cultivava arroz. Depois da 2ª Guerra Mundial perdeu tudo e teve que recomeçar. “Ele tinha muito amor à terra, por isso jun-

to o dinheiro que lhe restava e investiu em uma nova propriedade para dar continuidade à produção de arroz”, conta Akashi.

Como no período pós-guerra o Japão estava enfrentando situação muito difícil, seu pai decidiu vender as terras e tentar a vida em outro país. “Acredito que escolheu o Brasil porque sabia que aqui o solo e as condições climáticas eram propícios para a agricultura”, comenta Akashi.

Já instalados no Brasil, se dedicaram à plantação de tomate durante vinte anos. “Mesmo no período de muita chuva e geada não parávamos de cultivar. Meu irmão e eu passávamos a noite queimando pneu para proteger a plantação do frio. Éramos um dos poucos produtores que conseguia ganhar dinheiro na época”, relata.

Em meados de 1970 Akashi conheceu Rosa Nagai, também descendente de japoneses e filha de agricultores. Após um ano de namoro, se casaram e deram início

a nova família. O casal teve quatro filhos: Cláudio, Ronaldo, Fernando e Luciano.

Em 1973 compraram um sítio em Araraquara e anos depois começaram a investir em novo ramo: a avicultura. O produtor comprou os materiais necessários para construir uma granja e colocou o projeto em prática. “Faz aproximadamente trinta anos que crio frango. Trabalho com o sistema de produção integrada. Já forneci aves para diversas empresas como Primor, Sadia e Rei Frango”, afirma Akashi.

Atualmente são criadas em média 80 mil aves a cada sessenta dias, totalizando 400 mil cabeças por ano. Akashi destaca que em tempos anteriores já chegou a produzir 110 mil frangos por ciclo. “Hoje a avicultura enfrenta uma fase difícil. O custo para manter a granja é alto, o retorno que temos é muito baixo, quase não conseguimos arcar com as despesas”, ressalta. Ele tem planos para fazer algumas mudanças. Para mo-



Akashi e sua esposa Rosa Nagai

dernizar e aprimorar os negócios, o avicultor conta com a ajuda de seu filho mais velho, Cláudio. “Eu percebi que para conseguirmos continuar no ramo sem ter prejuízos, era preciso encontrar uma maneira de melhorar as técnicas usadas na criação”, destaca Cláudio. Pensando nisso, ele junto com mais alguns outros produtores, criaram a Aviagro - Associação dos Avicultores e de Agricultura Diversificada de Araraquara e Região. “O objetivo da associação é proporcionar aos profissionais da área, oportunidades para trocar experiências e informações. Dessa maneira, podemos diminuir o custo da produção, aumentar a competitividade e a nossa margem de lucro”, afirma.

A Aviagro foi o primeiro passo para o progresso. Cláudio pretende organizar cursos profissionalizantes e levar a informatização para o campo. “Já tenho planos de criar um site ou blog para expandir os negócios do meu pai”, garante o produtor.



Noguchi se dedicou à plantação de tomate durante 20 anos

Noguchi em determinados momentos, não esconde sua preocupação com os altos custos da produção no campo, porém, ressalta que o que não faltam são disposição e coragem para enfrentar os desafios.



Mas o empenho e determinação deles não param por aí. Além da granja, Akashi e o filho começaram a cultivar árvores da espécie japonesa super paulownia com o objetivo de exportar para a Europa. A madeira é muito resistente à umidade e serve para revestir móveis. “Essa árvore sequestra grande quantidade de carbono. Mais do que reforçar nossa renda, estamos contribuindo com o meio ambiente”, destaca Akashi.

A plantação ainda está em fase de testes; eles só continuarão a investir caso a árvore se adapte ao clima do país. Mas Akashi enfatiza “Não importa se a produção é de tomate, frango ou super paulownia, para obter sucesso basta ter dedicação”. Isso com certeza não falta à família Noguchi.

O que impressiona nos japoneses é a sua força para o trabalho e o ideal de vencer; essa forma de enfrentar os desafios não se transforma apenas em exemplo, mas acima de tudo, numa lição para quem demonstra vontade para progredir.

A cada 60 dias a granja de Noguchi e seu filho Cláudio produz 80 mil frangos



CURSOS PARA JUNHO

02/06 e 03/06

Motivação de Equipes

06/06 a 10/06

**Artesanato em fibras vegetais
Milho trançados**

06/06 até 10/06

**Operação e manutenção
de tratores agrícolas**

07/06 até 08/06

Processamento Artesanal de Pães

08/06 até 07/07

**Jovem Aprendiz Rural
Módulo III**

20/05 até 22/06

**Aplicação de Agrotóxicos
com turbo pulverizador**

27/06 até 29/06

**Turismo Rural
Ponto de venda de produtos
Módulo IV**

**O novo investimento da família:
plantação de super paulownia**



REALIZAÇÕES:



Coordenador Senar/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto